

| | | Câncer de Mama | Gravidez de Alto Risco | Hipertensão Arterial | Saúde Mental |
|--|--|--|--|---|--|
| <p>O município de Campinas é considerado de grande porte, com mais de um milhão de habitantes, sendo a cidade mais importante da Região Metropolitana de que faz parte junto com os demais municípios de seu entorno. É a principal cidade do interior paulista e está situada no mais dinâmico e diversificado centro de desenvolvimento da indústria, dos agronegócios, do comércio e serviços do estado de São Paulo. É conhecida nacionalmente como polo científico e tecnológico, contando com duas grandes universidades (Universidade Estadual de Campinas/Unicamp e a Pontifícia Universidade Católica de Campinas/ PUCAMP), além de diversas instituições de fomento de tecnologia de ponta. Em Campinas, o processo de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) desdobrou-se numa extensa e complexa rede de serviços, instâncias de gestão e controle social. Atualmente, a cidade é gestora plena de seu sistema de saúde, modalidade de gestão em que todas as decisões quanto ao gerenciamento de recursos e serviços, próprios, conveniados e contratados, se dão no âmbito do Município. A Secretaria Municipal de Saúde tem gestão descentralizada em 5 Distritos Sanitários, responsáveis por um território de cerca de 200 mil habitantes cada, onde se localizam as unidades básicas de saúde, pronto-atendimentos, policlínicas e ambulatórios de especialidades. O projeto de implementação de NASF no SUS – Campinas está na primeira etapa, com 06 NASF pilotos, sendo 01 em cada Distrito de Saúde e 02 no Distrito Sudoeste, totalizando 06 pilotos. Estes pilotos têm composição variável de profissionais (mental, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, assistentes sociais, sanitaristas, educadores sociais). Vem demonstrando suas potencialidades, notadamente na qualificação e ampliação de PTS para famílias/usuários em situação de vulnerabilidade, ampliação dos projetos coletivos no território, ampliação de oferta de grupos terapêuticos e de Práticas Integrativas e Complementares, além de ativação de linhas e redes de cuidado intra e intersetorialmente.</p> | | | | | |
| 1. Rede pública ou conveniada - Atenção especializada | | Rede própria (Hospital Municipal Mário Gatti), Policlínica 1, rede conveniada (Hospital e Maternidade Celso Pierro-PUCC) e Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (CHPEO) e universitário (CAISM Unicamp). | Rede própria (Maternidade de Campinas), rede conveniada (Hospital e Maternidade Celso Pierro-PUCC) e hospital universitário (CAISM Unicamp). | Rede própria (Policlínica 3, Ambulatório Ouro Verde e Hospital Municipal Mário Gatti) e rede conveniada (Hospital e Maternidade Celso Pierro-PUCC) que possuem ambulatórios de cardiologia. | Rede própria de gestão municipal (1 CAPSadII, 2 CAPSij, 62 UBS, 1 Hospital Universitário com pronto socorro psiquiatria, 1 Hospital Geral com pronto socorro psiquiatria e leitos de internação, 2 Centros de Convivência); Rede de Gestão Estadual (1 Hospital Universitário com ambulatório e pronto socorro de psiquiatria). Rede conveniada (6 CAPSIII, 1 CAPSad II, 2 CAPSad III, 2 CAPSij, Núcleos de Oficinas de Trabalho, Ponto de Cultura, 5 Centros de Convivência, 2 Equipes de Consultório na Rua, 1 Unidade de Acolhimento Transitório, 20 Serviços Residenciais Terapêuticos); |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| | | | | | |
| 2.Funcionamento da Atenção Básica | <p>Toda atenção básica é feita pela administração direta (Prefeitura Municipal de Campinas). O município hoje conta com 62 Centros de Saúde, com uma média de cobertura de atenção básica de 82,85%. São 171 equipes de Estratégia de Saúde da família implantadas e 142 equipes Saúde da Família equivalentes. Essas equipes são compostas de maneira ampliada, modelo campineiro, que incluem profissionais como pediatras, ginecologistas/obstetras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, psiquiatras. O modelo de atenção está em transição da AB tradicional para o modelo definido na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB-2011/2012). Há variações do modelo de pronto atendimento e do atendimento programático. A gestão do acesso é heterogênea nas UBS, em geral 30% das consultas médicas de um dia é destinada para casos vindos do acolhimento/escuta da equipe de enfermagem. Há CS em que o acolhimento é realizado por profissionais de enfermagem, da Equipe de Referência, para toda demanda não agendada com bons resultados. Em outros CS o acolhimento é único em regime de rodízio entre as equipes não respeitando a adscrição da clientela, em geral, com número limitado de atendimentos por período, conforme a ordem de chegada. A Atenção Básica é ordenadora do cuidado e o agendamento para rede especializada se dá pela Unidade Básica de Saúde via Sistema SOL, considerando avaliação de risco feita pela unidade, e priorizando sistema de referência/contrarreferência em todos os agravos, exceto Saúde Mental, em que os encaminhamentos para o CAPS são feitos por telefone diretamente com o serviço ou por demanda espontânea.</p> | | | | |
| 3.Redes temáticas para agravos | | <p>Rede Temática de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, com priorização para ações de fortalecimento, prevenção e controle do câncer - Lançada pelo Ministério de Saúde em fevereiro de 2013.</p> <p>Nos anos de 2015 e 2016 na RAS 15 (ao qual pertence o município de Campinas) ocorreram movimentos envolvendo representantes dos diversos serviços que realizam atendimento oncológico nessa RAS, coordenados pela DRS7 e pela SMS de Campinas, com o objetivo de elaborar o Plano de Ação Regional.</p> <p>Foi feito o diagnóstico da situação e desenhada a rede de atenção ao paciente oncológico.</p> | <p>Rede Cegonha - Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Campinas foi uma das primeiras cidades a aderir, porém o acompanhamento da implementação do Plano de Ação não vem ocorrendo.</p> | <p>Rede temática de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - Lançada pelo Ministério de Saúde em fevereiro de 2013, não foi implementada no SUS – Campinas. O município conta com protocolo próprio de Diabetes, recomenda para HAS as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia de 2012, e possui um Manual de Cardiologia deste 2004, atualizado em 2006 e em 2016, que, dentre outras coisas, procura definir a Linha de Cuidado para os hipertensos. As diretrizes deste Manual são: A organização do acesso baseada em critérios de risco; a responsabilidade de</p> | <p>A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é composta por serviços mistos (administração direta e conveniada com Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira). Podem ser acessados espontaneamente e/ou referenciados (porta de entrada) por: CAPS, UBS, PA, PS e Consultório na Rua.</p> |

| | | | | | |
|-------------------------------------|--|--|-----------------------|---|--|
| | | Embora tenham sido definidas referências regionalizadas para o atendimento aos usuários, o acompanhamento da implementação do Plano de Ação não vem ocorrendo. | | cada Centro de Saúde na forma de utilização das vagas, com a priorização de cada caso, segundo os critérios acordados; o fluxo e priorização ordenado em 04 grupos em função da classificação de risco por cores Amarelo, Verde, Azul e Vermelho. | |
| 4. Apoio matricial e/ou NASF | | Sem apoio específico. | Sem apoio específico. | A partir da experiência do matriciamento das equipes de saúde mental dos CAPS para as equipes dos Centros de Saúde, se iniciou o o apoio matricial de Especialidade Médicas, com experiências acumuladas em urologia, endocrinologia, reumatologia, ortopedia, pneumologia, dermatologia, fonoaudiologia e cardiologia. O método que vem sendo utilizado é ofertar a ida do especialista para discussão de casos e/ou atendimento conjunto no Centro de Saúde com as equipes de referência da AB. A equipe de Cardiologia do ambulatório próprio é a que mais disponibiliza agenda para o matriciamento para os CS. Esta iniciativa, apesar de ainda não estar operando | Os CAPS fazem apoio matricial às UBS. Existem 6 equipes de NASF funcionando no município, que são equipes piloto. As especialidades de suporte para a Saúde Mental são: psicologia, terapia ocupacional e psiquiatria. |

| | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|
| | | | | <p>com a abrangência necessária, é bem avaliada, tanto pelos matriciadores como pelos matriciados tem revelado o aumento da resolubilidade e responsabilização dos profissionais da AB e a qualificação da atenção aos usuários. Um dos resultados desta experiência foi a inclusão no novo Convênio com o Hospital da PUCCAMP e no Contrato de Gestão do Complexo Hospitalar Municipal Ouro Verde a necessidade da oferta de apoio matricial em determinadas especialidades para as equipes dos CS.</p> | |
| <p>5.Serviços universitários com ou sem alguma regulação de vagas pela prefeitura</p> | | <p>A CROSS (Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde), implantada desde 2012, realiza a distribuição de vagas regionais de especialidades (mastologia) e exames de apoio diagnóstico para os municípios da DRS 7 e DRS 10 e DRS 14. O CAISM Unicamp informa a CROSS do seu quantitativo de vagas disponíveis mensalmente, para que a mesma faça a distribuição</p> | <p>CAISM Unicamp. A oferta do Hospital das Clínicas da UNICAMP é regulada pela Central Regional de Regulação da SES-SP para a macrorregião de Campinas</p> | <p>HC Unicamp e Hospital Universitário da PUCCAMP. Toda oferta contratada do Hospital Universitário da PUCCAMP é agendada pelo Sistema SOL ou pela Central Municipal de Regulação. Já a oferta do Hospital das Clínicas da UNICAMP é regulada pela Central Regional de Regulação da SES-SP para a macrorregião de Campinas.</p> | <p>- PUCC (dupla porta – SUS e Convênios – atendimento via pronto socorro de psiquiatria, sem leitos de internação); - Unicamp (100% SUS com regulação estadual – com pronto socorro de psiquiatria e com 14 leitos de internação em enfermaria de psiquiatria).</p> |

| | | | | | |
|--|--|-------------------------------------|--|--|--|
| | | para a macrorregião de Campinas. | | | |
|--|--|-------------------------------------|--|--|--|

ACESSUS - Edital CNPq nº 41/2013

| | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|
| <p>6. Central de marcação de consulta especializada</p> | | <p>Em 2003 a SMS/CPS desenvolveu e implantou um sistema informatizado próprio para o agendamento, Saúde Online (SOL), baseado em software livre e na Web, que possibilitou otimização e transparência na utilização da capacidade instalada e contratada de consultas, exames e procedimentos. Atualmente o agendamento de praticamente todos os atendimentos de média complexidade da retaguarda ambulatorial de especialidades médicas e exames é realizado através do sistema SOL a partir das UBS.</p> <p>No caso do CA de mama, no Sistema SOL (Agendamento On-line) são disponibilizadas para a atenção básica vagas de consultas de especialidade (mastologia), atualmente na Policlínica I e exames (mamografia e ultrassonografia). Em alguns casos, principalmente quando faltam vagas, as solicitações de vagas para o mastologista passam por uma avaliação prévia nos</p> | <p>Em 2003 a SMS/CPS desenvolveu e implantou um sistema informatizado próprio para o agendamento, Saúde Online (SOL), baseado em software livre e na Web, que possibilitou otimização e transparência na utilização da capacidade instalada e contratada de consultas, exames e procedimentos. Atualmente o agendamento de praticamente todos os atendimentos de média complexidade da retaguarda ambulatorial de especialidades médicas e exames é realizado através do sistema SOL a partir das UBS.</p> <p>Sistema CROSS para internações?.</p> | <p>Em 2003 a SMS/CPS desenvolveu e implantou um sistema informatizado próprio para o agendamento, Saúde Online (SOL), baseado em software livre e na Web, que possibilitou otimização e transparência na utilização da capacidade instalada e contratada de consultas, exames e procedimentos. Atualmente o agendamento de praticamente todos os atendimentos de média complexidade da retaguarda ambulatorial de especialidades médicas e exames é realizado através do sistema SOL a partir das UBS. A Central Municipal de Regulação (CMR) é responsável pelo agendamento de procedimentos mais especializados como Cirurgia cardíaca, Eletrofisiologia, Marcapasso, Cateterismo, Tomografia computadorizada (TC), Ressonância Magnética(RNM), Cintilografias.</p> | <p>O agendamento de atendimentos programados no CAPS é feito no próprio serviço (não existe central de marcação).</p> <p>O agendamento de consultas em saúde mental na AB pode ser feito pelos usuários, presencialmente no próprio serviço, e também podem ser feitas por telefone pelo Disque Saúde - 160.</p> |
|--|--|--|--|---|--|

Distritos de Saúde, visando a priorização. Nas duas situações o agendamento é realizado SOL.

ACESSUS - Edital CNPq nº 41/2013

| | | | | | |
|---|--|---|----------------------------|----------------------------|---|
| <p>7. Central de regulação de vagas</p> | | <p>A Central Municipal de Regulação é responsável por procedimentos especializados, como Tomografia computadorizada, Ressonância Magnética, Cintilografia.</p> | <p>Agendamento via SoL</p> | <p>Agendamento via SoL</p> | <p>Existe uma central de vagas, de administração direta (municipal), que faz a regulação de vagas de internação em saúde mental/psiquiatria para o Hospital Ouro Verde. A regulação de vagas para internação em saúde mental/psiquiatria no hospital da Unicamp é estadual.</p> |
| <p>8. Alguma característica singular dessa rede local que mereça ser detalhada</p> | | <p>Pacientes pertencentes aos municípios da RAS 15, também são encaminhados para o HMMG, via contato pessoal.</p> <p>Carretas com mamógrafos participam da campanha do Outubro Rosa, funcionando como unidades móveis para realização do exame de mamografia.</p> | | | <p>A relação com a conveniada é uma cogestão com a prefeitura. Há profissionais de saúde mental na AB, trabalhando na lógica da clínica ampliada. O Centro de Convivência é parte constitutiva da rede. Há um apoiador institucional de Saúde Mental em cada distrito e o matriciamento é realizado por todos os CAPS a todos os serviços da Atenção Básica..</p> |

ACESSUS - Edital CNPq nº 41/2013